

# Estiagem coloca a região em alerta contra queimadas

A forte estiagem que castiga a região de Campinas, e que deve perdurar até o final do mês, aumenta os riscos de incêndios florestais e queimadas. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), são altos os riscos de fogo em Campinas e nas cidades do entorno. Em Valinhos, a Serra dos Cocais tem sofrido com as queimadas nos últimos dias. **PÁGINA A4**



MEIO AMBIENTE III EM CHAMAS

# Região em alerta para as queimadas

Tempo seco e a baixa umidade do ar aumentam o risco de incêndios; e não há previsão de chuvas

Inaê Miranda

DA AGENCIA ANHANGUERA  
inae.miranda@rac.com.br

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) está em alerta para risco de queimadas. Desde o início da Operação Corta Fogo, iniciada dia 5 de junho, o Corpo de Bombeiros registrou em sete cidades da RMC quase mil ocorrências de fogo em mato. Ao menos 536 hectares foram consumidos pelas chamas - o equivalente a 536 campos de futebol. A baixa umidade do ar e a vegetação seca, somadas às ações do homem, como atear fogo em lixo e jogar bituca de cigarro no chão, são os principais responsáveis pelos números, como ressaltou a corporação. E o inverno que já é considerado o mais seco desde o início das medições do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), em Campinas, em 1989, segue sem previsão de chuva pelos próximos cinco dias, pelo menos.

## Incêndio tomou uma área de reserva ontem em Mogi Guaçu

O Banco de Dados de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra todo o Estado de São Paulo em vermelho, o que significa alerta máximo para queimadas. O capitão Marcos Palumbo, porta-voz do Corpo de Bombeiros, reforça que os números de queimadas são altos. A Corporação tem atendido uma média de 171 ocorrências de fogo em mato por dia em São Paulo.

Em Campinas, a situação não é diferente. Segundo levantamento mais recente, desde a Operação Corta Fogo já são 523 ocorrências de fogo em mato, que atingiram uma área de 256,05 hectares. Na sequência vem Hortolândia com 177 ocorrências atingindo uma área de 87,1 hectares; Indaiatuba com 132 ocorrências e 106,9 hectares; Paulínia com 91 ocorrências e uma área de 80,1 hectares; Monte Mor com cinco ocorrências e uma área de 5,3 hectares, Cosmópolis com duas ocorrências e 0,1 hectare; e Valinhos com uma ocorrência e um hectare.

### Fiscalização

A Defesa Civil de Campinas



A Defesa Civil de Campinas está intensificando a fiscalização de incêndios desde o início do período de estiagem, com umidade relativa do ar baixa

está intensificando a fiscalização de incêndios desde o início do período de estiagem, e com a umidade relativa do ar tão baixa, qualquer foco pode deixar a situação ainda pior.

“Um incêndio agora seria desastroso”, explica o diretor regional da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado. Entre as áreas que despertam maior preocupação da Defesa Civil na cidade estão as chamadas matas urbanas, como a Mata Santa Genebra, na zona Norte da cidade, e a de Santa Elisa, na área Leste. “Esses são sempre os locais mais vulneráveis em tempos de estiagem e preocupam por se tratar de áreas de preservação ambiental”, afirma Sidnei Furtado.

Normalmente as ocorrências de fogo em vegetação são propiciadas pela ação humana, como resalta o capitão Palumbo. “Ou por se jogar bituca de cigarro, ou por limpar terreno com fogo”. Já Furtado lembra que além dos focos de incêndio iniciados em terrenos, pastos e matas, outra importante causa de queimadas, que costuma ser comum nesta época do ano são os balões.

### Incêndio

Em Mogi Guaçu, um incêndio de grandes proporções consumiu mais de 1 hectare em uma reserva florestal, na Fazenda Campininha, distrito de Martinho Prado. O fogo começou na manhã de terça e até o início da noite de ontem não havia sido controlado totalmente. São 14 bombeiros no combate. **(Colaborou Letícia Guimarães/Especial para a AAN)**



Campinas já vive o seu Inverno mais seco desde 1989, quando o Cepagri começou a realizar os registros

Divulgação



Incêndio de grandes proporções em reserva florestal de Mogi Guaçu mobiliza bombeiros desde terça-feira

# 523

## OCORRÊNCIAS

De fogo em mato foram registradas pela Operação Corta Fogo somente neste ano